

## A ESCOLHA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

Frederico Souza Silva<sup>1</sup>, Guilherme Martins Morais<sup>1</sup>, Múcio de Melo Canedo<sup>1</sup>, Pablo Ribeiro da Costa Silva<sup>1</sup>, Rafael Pedroza Cortes Marques<sup>1</sup>, Denis Masashi Sugita<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA;  
<sup>2</sup> Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** No decorrer dos anos, o sistema de ensino superior brasileiro passou por inúmeras transformações. Portanto, os cursos de Medicina de várias instituições acompanharam essas novas tendências, o que por sua vez fez gerar padrões diferentes dos egressos desses centros de ensinos. Motivo de estudos no âmbito superior, esses padrões vão ao encontro de políticas administrativas que englobam, tanto o lado acadêmico, quanto o curricular. Pensando nisso, esse estudo procura uma relação entre vários critérios – gênero, idade, estado civil e/ou relacionamento estável, formação anterior, influência de profissionais da saúde na família e prole – e a escolha profissional do egresso do curso de Medicina da UniEvangélica. Usando um questionário com múltiplas perguntas respondidas pelos acadêmicos internos do 12<sup>o</sup> período da UniEvangélica das 3 últimas turmas em formação, espera-se encontrar um padrão entre as características do egresso e suas escolhas profissionais, o que facilita o entendimento de novos caminhos para o curso de Medicina da instituição pesquisada e o reflexo que isso gera na formação profissional de novos médicos.

**Palavras-chave:**

Egresso de Medicina. Perfil do estudante. Perfil do egresso.